

Testes

Rumos 5

História e Geografia
de Portugal

- Testes de avaliação sumativa
- Matrizes e grelhas de correção/cotação
- Propostas de solução

Materiais disponíveis em formato editável,

em  AULA DIGITAL
PROFESSOR

Índice

Testes de Avaliação Sumativa

Teste n.º 1	5
Teste n.º 2	12
Teste n.º 3	19
Teste n.º 4	26
Teste n.º 5	33
Teste n.º 6	40

Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
A1 – A Península Ibérica – Localização UTILIZAR MAPAS EM GEOGRAFIA E EM HISTÓRIA – As diferentes formas de representação da superfície terrestre. – Os elementos geométricos da esfera terrestre. – Os elementos fundamentais de um mapa. A LOCALIZAÇÃO DE PORTUGAL E DA PENÍNSULA IBÉRICA NA EUROPA E NO MUNDO – A Península Ibérica no continente europeu e no mundo. – Os limites geográficos de diferentes espaços na superfície terrestre: Portugal, Península Ibérica e continentes.	Grupo I 13	Resposta curta Resposta restrita Verdadeiro/Falso Preenchimento de espaços Associação Localização espacial	60 pontos	- Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. - Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. - Utilização correta da terminologia específica da disciplina. - Organização das ideias e clareza na expressão escrita. - Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia. - Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.
A2 – A Península Ibérica – Quadro Natural O RELEVO DA PENÍNSULA IBÉRICA – As diferentes formas de relevo na Península Ibérica. – Os principais contrastes no relevo de Portugal. – Os principais tipos de costa em Portugal. O CLIMA NA PENÍNSULA IBÉRICA – Os principais elementos de clima. – Os instrumentos utilizados para medir e registar os principais elementos de clima. – As zonas climáticas terrestres. – Os principais fatores que influenciam o clima da Península Ibérica. – As principais regiões climáticas da Península Ibérica. OS PRINCIPAIS RIOS DA PENÍNSULA IBÉRICA – Os principais rios da Península Ibérica. – O caudal dos rios do Norte e do Sul. A VEGETAÇÃO NATURAL DA PENÍNSULA IBÉRICA – A vegetação natural dominante na Península Ibérica. A DIVERSIDADE NATURAL DOS ARQUIPÉLAGOS DOS AÇORES E DA MADEIRA – A localização, as ilhas, a vegetação, o clima e o relevo dos arquipélagos.	Grupo II 6	Resposta curta Localização espacial Preenchimento de espaços	40 pontos	

Escola: _____
Nome: _____ Nº: _____ Turma: _____
Classificação: _____ Professor: _____ Enc. Educ.: _____

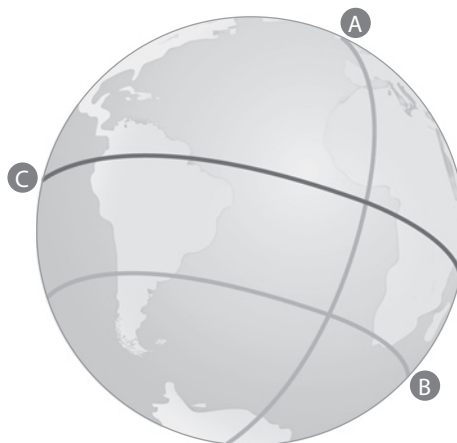
GRUPO I
A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO

Atenta nos documentos.

Doc. 1



Doc. 2



1. Faz a legenda do doc. 1. _____

2. Indica outras formas de representar a superfície terrestre.

3. Assinala com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações seguintes sobre as formas de representação da Terra.

- ☐ a) O globo terrestre é a forma de representação da Terra mais correta.
- ☐ b) O globo terrestre permite visualizar a Terra de uma só vez.
- ☐ c) O planisfério é de fácil transporte e manuseamento.
- ☐ d) O planisfério não permite ver a Terra de uma só vez.
- ☐ e) O planisfério representa a Terra com muitas deformações.

4. Identifica as linhas imaginárias assinaladas no doc. 2.

A – _____ B – _____ C – _____

5. Define as seguintes linhas imaginárias.

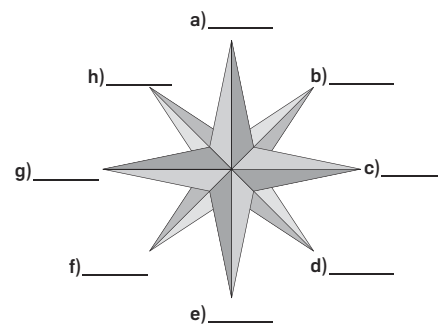
a) Equador – _____

b) Meridianos – _____

Doc. 3



Doc. 4



6. **Preenche** a legenda do mapa, indicando os seis continentes.

A – _____ B – _____ C – _____
D – _____ E – _____ F – _____

7. **Assinala** no mapa, utilizando os algarismos:

1 – Oceano Atlântico 2 – Oceano Pacífico 3 – Oceano Índico
4 – Oceano Glacial Ártico 5 – Oceano Glacial Antártico

8. **Preenche** os espaços em branco nas frases:

- A África localiza-se a **a)** _____ do continente europeu.
- O oceano Atlântico banha os seguintes continentes: **b)** _____, **c)** _____ e **d)** _____.
- A Antártida situa-se no polo **e)** _____.
- A **f)** _____ e a Ásia situam-se, na sua totalidade, no hemisfério **g)** _____.
- A Europa é banhada pelo oceano Atlântico e pelo oceano **h)** _____.

9. **Completa** a rosa dos ventos (doc. 4).

10. **Relaciona** os conceitos da coluna da esquerda com as respetivas definições da coluna da direita.

- | | |
|---------------|---|
| A. Título | ☐ 1. Relação que serve para calcular a dimensão real da área representada no mapa. |
| B. Legenda | ☐ 2. Indicação de um dos rumos da rosa dos ventos. |
| C. Escala | ☐ 3. Nome da entidade que elaborou o mapa. |
| D. Orientação | ☐ 4. Assunto representado no mapa. |
| E. Fonte | ☐ 5. Símbolos que ajudam a interpretar o mapa. |

11. Escreve no mapa:

- com a letra **A** a Península Ibérica;
- com a letra **B** o Mar Mediterrâneo;
- com a letra **C** os Montes Urais;
- com a letra **D** o oceano Atlântico.

12. Refere as penínsulas banhadas pelo mar Mediterrâneo.

Doc. 5

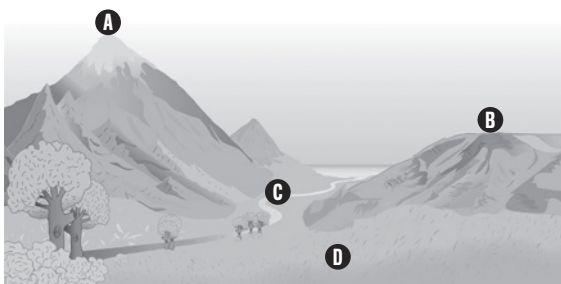


13. Indica os limites naturais da Península Ibérica a:

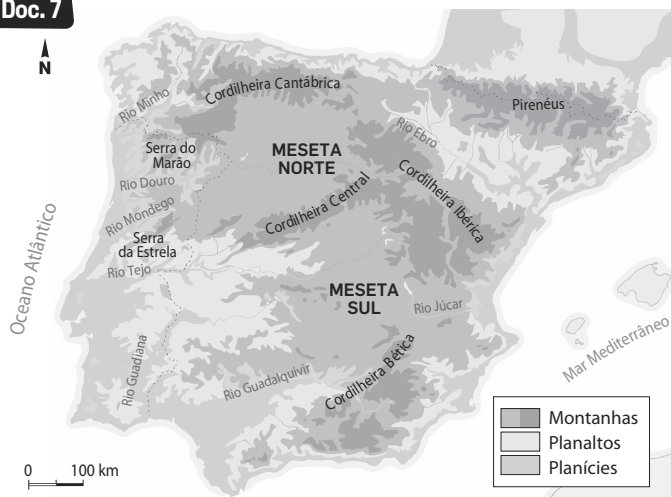
- a) norte, oeste e sudoeste – _____
- b) sul e este – _____
- c) nordeste – _____

GRUPO II A PENÍNSULA IBÉRICA – QUADRO NATURAL

Doc. 6



Doc. 7



14. Faz a legenda do doc. 6.

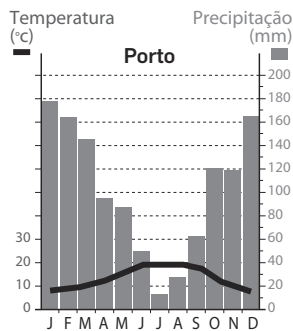
A – _____ B – _____ C – _____ D – _____

15. Identifica, a partir do doc. 7, as seguintes formas de relevo e rios:

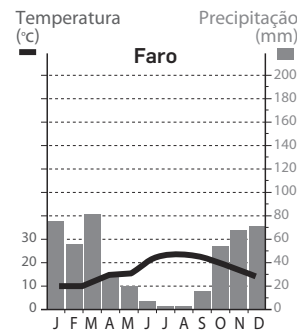
- a) duas montanhas. _____
- b) dois planaltos. _____
- c) uma planície. _____
- d) três rios que desaguam no oceano Atlântico. _____
- e) dois rios que desaguam no mar Mediterrâneo. _____

Atenta, agora, nos seguintes documentos.

Doc. 8



Doc. 9



16. Indica, a partir dos docs. 8 e 9, os meses mais quentes em cada uma das cidades portuguesas aí representadas. _____

17. Identifica os instrumentos que servem para medir a:

a) temperatura. _____ b) precipitação. _____

18. Completa, a partir dos documentos, o seguinte quadro:

Cidade	Região	Tipo de clima	Características do clima	Vegetação
a) _____	Norte litoral	b) _____ _____ _____	As temperaturas são c) _____ e a precipitação anual é abundante, principalmente no d) _____.	Predomina o pinheiro-bravo e o e) _____.
Faro	f) _____	g) _____ _____ _____	As temperaturas são suaves no inverno e h) _____ no verão; as i) _____ são irregulares, ocorrendo sobretudo no inverno.	Predomina o j) _____, a azinheira, a k) _____ e a oliveira.

19. Risca, em cada texto, a informação incorreta.

Doc. 10



O arquipélago da Madeira

Localiza-se no oceano Atlântico, a sudoeste/sudeste de Portugal continental. O seu relevo é muito acidentado/nivelado e os cursos de água chamam-se rios/ribeiras.

O clima é temperado/frio, com um verão quente e seco e um inverno chuvoso. Por isso, possui uma vegetação rica e variada, com realce para a floresta laurissilva.

Doc. 11



O arquipélago dos Açores

Situa-se no oceano Atlântico, a meio caminho entre a Europa e a América do Norte/Sul. É um arquipélago constituído por oito/nove ilhas.

O clima é húmido. Nas crateras dos vulcões extintos, formaram-se caldeiras. Possui uma vegetação natural variada, destacando-se o cedro/pinheiro, o azevinho e a urze.

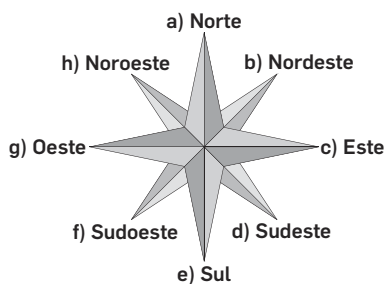
TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA N.º 1

Grupo I

1. Globo terrestre.
2. Planisfério, fotografias aéreas e imagens de satélite.
3. a) V; b) F; c) V; d) F; e) V
4. A – Meridiano; B – Paralelo; C – Equador
5. a) Equador: é uma linha imaginária que divide a Terra em duas partes iguais – o hemisfério norte e o hemisfério sul.
b) Meridianos: são linhas perpendiculares ao equador e que passam pelos polos norte e sul.
6. A – Europa; B – Ásia; C – África; D – América; E – Oceânia; F – Antártida
- 7.



8. a) sul; b) América; c) África; d) Europa; e) sul; f) Europa; g) norte; h) Glacial Ártico
- 9.



10. A. 4; B. 5; C. 1; D. 2; E. 3

11.



12. Ibérica, Itálica e Balcânica.
13. a) oceano Atlântico; b) mar Mediterrâneo; c) Pirenéus

Grupo II

14. A – Montanha; B – Planalto, C – Vale; D – Planície
15. a) Cordilheira Ibérica e Cordilheira Central (por exemplo).
b) Meseta Norte e Meseta Sul (por exemplo).
c) Planície do Tejo-Sado (por exemplo).
d) Tejo, Douro e Guadiana (por exemplo).
e) Júcar e Ebro.
16. Os meses de julho e de agosto.
17. a) Termómetro. b) Pluviómetro ou udómetro.
18. a) Porto; b) Clima temperado marítimo; c) amenas; d) inverno; e) carvalho; f) Algarve; g) Clima temperado mediterrânico; h) elevadas; i) chuvas; j) sobreiro; k) amendoeira.
19. Doc. 10 – sudoeste/sudeste; acidentado/nivelado; rios/ribeiras; temperado/frio.
Doc. 11 – Norte/Sul; oito/nove; cedro/pinheiro.

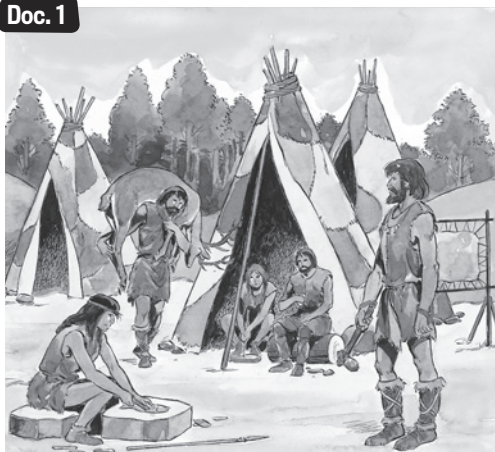
GRUPOS		I (60 PONTOS)											II (40 PONTOS)							Total
Questões	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Total
Cotações	4	4	5 (1)	3 (1)	5 (2,5)	6 (1)	5 (1)	8 (1)	5	5 (1)	4 (1)	3	3 (1)	4 (1)	10 (2)	4	4 (2)	11 (1)	7 (1)	100
N.º	Aluno																			
1																				
2																				
3																				
4																				
5																				
6																				
7																				
8																				
9																				
10																				
11																				
12																				
13																				
14																				
15																				
16																				
17																				
18																				
19																				
20																				
21																				
22																				
23																				
24																				
25																				
26																				
27																				
28																				
29																				
30																				

Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
B1 – As Primeiras Comunidades Humanas da Península Ibérica AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS DA PENÍNSULA IBÉRICA – O modo de vida das primeiras comunidades humanas. – As primeiras manifestações artísticas dos primeiros grupos humanos. AS PRIMEIRAS COMUNIDADES AGROPASTORIS DA PENÍNSULA IBÉRICA – O modo de vida das comunidades agropastoris. – As manifestações religiosas e as construções megalíticas das comunidades agropastoris. OS PRIMEIROS POVOS MEDITERRÂNICOS QUE CONTACTARAM COM AS POPULAÇÕES DA PENÍNSULA IBÉRICA – A origem dos povos do Mediterrâneo. – Os recursos naturais da Península Ibérica e a fundação de feitorias e colónias por esses povos do Mediterrâneo oriental.	Grupo I 11	Resposta curta Resposta restrita Localização espacial Associação	50 pontos	1. Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. 2. Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. 3. Utilização correta da terminologia específica da disciplina. 4. Organização das ideias e clareza na expressão escrita. 5. Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia.
B2 – Os Romanos na Península Ibérica O PROCESSO DE CONQUISTA ROMANA DA PENÍNSULA IBÉRICA – A conquista romana da Península Ibérica. – A resistência dos Lusitanos face aos Romanos. – A economia, a sociedade e o sistema político dos Lusitanos. ROMANIZAÇÃO – Os fatores e agentes de romanização da Península Ibérica. – Os legados da civilização romana às sociedades atuais. – Os vestígios materiais da presença romana no território peninsular. O PROCESSO DE CRISTIANIZAÇÃO DOS POVOS PENINSULARES – O nascimento de Cristo como um marco para a contagem do tempo no mundo ocidental. – As unidades/convenções de datação (milénio, século, década, ano, a. C, d. C.) e converter datas em séculos e séculos em datas. O CONTRIBUTO DOS VISIGODOS PARA UMA NOVA UNIDADE PENINSULAR APÓS O FIM DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE – Os povos invasores do Império Romano, destacando os que ocuparam a Península Ibérica no século V. – O reino dos Suevos e o reino dos Visigodos.	Grupo II 13	Resposta curta Resposta restrita Localização espacial Verdadeiro/Falso Ordenação cronológica Escolha múltipla	50 pontos	6. Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.

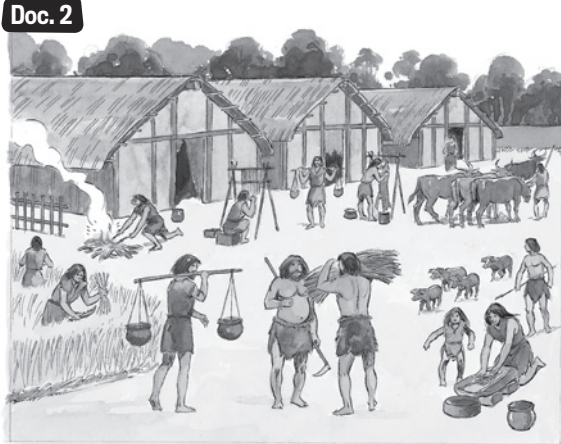
GRUPO I
AS PRIMEIRAS COMUNIDADES HUMANAS DA PENÍNSULA IBÉRICA

Observa os documentos.

Doc. 1



Doc. 2



1. Faz a legenda dos docs. 1 e 2.

2. Identifica as características das comunidades, representadas nos docs., colocando um X na opção correta.

Características	Comunidades recoletoras	Comunidades agropastoris
a) Eram sedentários.		
b) Praticavam a caça, a pesca e a recolção de frutos e de raízes.		
c) Habitavam em grutas e tendas.		
d) Praticavam a agricultura e a criação de animais.		
e) Habitavam em aldeamentos.		
f) Eram nómadas.		
g) Dominavam o fogo.		

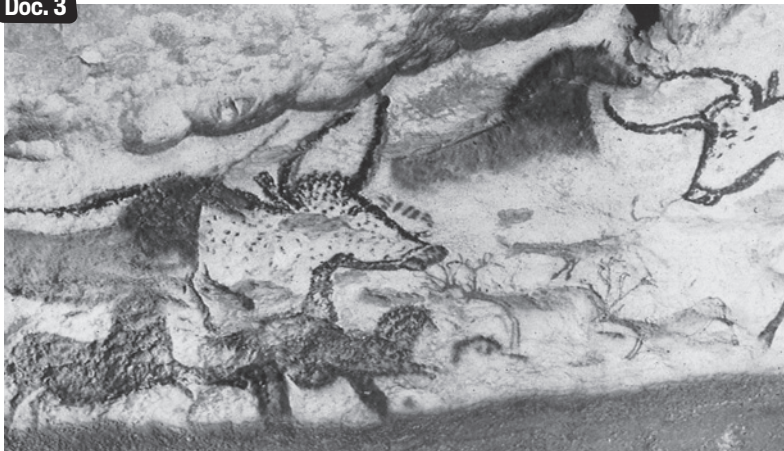
3. Refere, a partir do doc. 1, três instrumentos utilizados por essas comunidades.

4. Indica, com base no doc. 2, três atividades dessas comunidades.

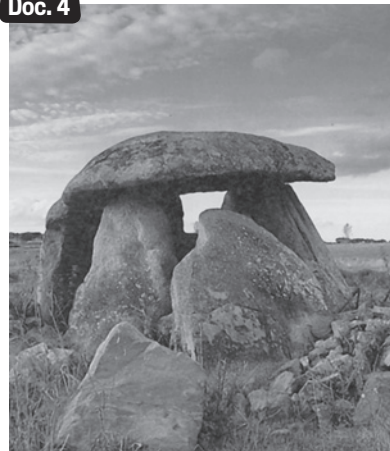
5. Apresenta três vantagens da descoberta do fogo.

Atenta, agora, nos seguintes documentos.

Doc. 3



Doc. 4



6. Completa a legenda dos docs. 3 e 4.

7. Refere a função do monumento representado no doc. 4.

Observa os documentos.

Doc. 5



Doc. 6



8. Relaciona os povos da coluna da esquerda com as afirmações da coluna da direita.

- | | |
|----------------------|---|
| | ☐ 1. Estabeleceram-se no norte e na costa atlântica da Península Ibérica. |
| A. Iberos | ☐ 2. Eram especialistas na metalurgia do ferro e na ourivesaria. |
| B. Celtas | ☐ 3. Fixaram-se no sul e leste da Península. |
| C. Celtiberos | ☐ 4. Viviam nas terras montanhosas da Meseta Ibérica. |
| | ☐ 5. Tinham uma civilização mais evoluída do que os outros povos peninsulares devido aos contactos com os povos do Mediterrâneo. |

9. Refere, com base no doc. 6, três características dos castros.

Observa, atentamente, a figura.

Doc. 9



16. Que melhoramentos introduziram, os Romanos, nas vias de comunicação?

17. Refere três tipos de edifícios públicos construídos pelos Romanos nas cidades do Império.

18. Assinala a opção correta.

Às alterações provocadas pelos Romanos no modo de vida dos povos peninsulares dá-se o nome de:

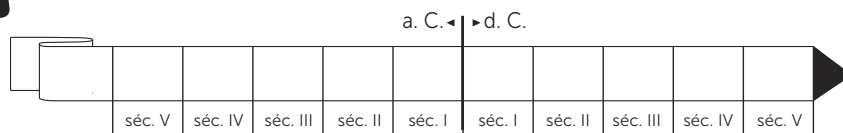
☐ a) cristianização. ☐ b) romanização. ☐ c) comunicação. ☐ d) transformação.

Lê, atentamente, a cronologia.

Cronologia	
Séc. III a. C.	Início da conquista da Península Ibérica pelos Romanos.
Séc. II a. C.	Viriato, chefe dos Lusitanos, combate os Romanos na Península Ibérica.
Séc. I a. C.	Os Romanos dominam toda a Península Ibérica.
Séc. V d. C.	Fim do Império Romano do Ocidente.

19. Explica o significado das abreviaturas: a. C. _____ d. C. _____

Doc. 10



20. Assinala, no friso cronológico, os seguintes acontecimentos:

- a) Início da conquista da Península Ibérica pelos Romanos.
- b) Domínio da Península Ibérica pelos Romanos.
- c) Fim do Império Romano do Ocidente.

21. Completa a tabela, fazendo corresponder a data ao século correspondente.

Ano	Século
1700	a)
49 a. C.	b)
679	c) Século VII
1301	d)
2016	e)

22. Que povos invadiram o Império Romano no século V?

23. Que novos reinos se formaram, então, na Península Ibérica?

TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA Nº 2

Grupo I

1. Doc. 1: Comunidades recoletoras.
Doc. 2: Comunidades agropastoris.
2. Comunidades recoletoras: **b); c); f); g).**
Comunidades agropastoris: **a); d); e)**
3. Biface, raspador e ponta de lança.
4. Agricultura, criação de gado, tecelagem.
5. Cozinhar os alimentos, aquecer e iluminar as cavernas e defender-se dos animais mais perigosos.
6. Doc. 3: Pintura rupestre. Doc. 4: Anta ou dólmen
7. As antas eram grandes monumentos em pedra que serviam como sepulturas.
8. **A** – 3, 5; **B** – 1, 2; **C** – 4
9. Os castros situavam-se, quase sempre, no cimo dos montes; eram povoados rodeados por uma ou mais linhas de muralhas; as casas eram normalmente circulares, as paredes eram de pedra e os telhados de colmo.
10. **A** – Fenícios; **B** – Gregos; **C** – Cartagineses
- 11.1. Minérios (cobre, prata, ouro) e produtos agrícolas (trigo, azeite, vinho) e peixe.
- 11.2. Vidro, tecidos, peças de cerâmica e joias.

Grupo II

12. Europa, África e Ásia.
13. Os Romanos lançaram-se na conquista de territórios em busca de poder e de riquezas.
14. **a) F; b) F; c) V; d) F; e) V**
15. **a)** Os Romanos chegaram à Península Ibérica no século III a. C.
b) O exército romano era bem equipado, organizado e disciplinado.
d) Na Península Ibérica, os Romanos enfrentaram os Lusitanos.
16. Os Romanos construíram pontes e estradas por onde passavam as populações, as mercadorias e os exércitos.
17. Nas cidades do Império, os Romanos construíram teatros, termas, templos, aquedutos, etc.
18. **b)**
19. **a.** C. – antes de Cristo. **d.** C. – depois de Cristo.
20.

a. C. • d. C.									
			a)		b)				c)
séc. V	séc. IV	séc. III	séc. II	séc. I	séc. I	séc. II	séc. III	séc. IV	séc. V
21. **a)** Século XVII; **b)** Século I a. C.;
d) Século XIV; **e)** Século XXI
22. Os povos bárbaros.
23. Reino dos Visigodos e reino dos Suevos.

[illegible]Disponível, em formato Excel, em **20 AULA DIGITAL**

Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
B3 – Os muçulmanos na Península Ibérica A RELIGIÃO ISLÂMICA – A origem do islamismo. – Os princípios fundamentais do islamismo. O PROCESSO DE OCUPAÇÃO E AS RELAÇÕES ENTRE MUÇULMANOS E CRISTÃOS NA PENÍNSULA IBÉRICA – O território abrangido pela expansão muçulmana. – Os motivos da expansão islâmica. – A conquista muçulmana da Península Ibérica e o seu período de domínio político. – Os momentos de conflito e os momentos de cooperação entre as duas civilizações durante o período de ocupação muçulmana e da Reconquista Cristã. A HERANÇA MUÇULMANA NA PENÍNSULA IBÉRICA – As marcas deixadas pela civilização muçulmana na Península Ibérica. – Os vestígios materiais da presença muçulmana no território peninsular.	Grupo I 8	Resposta curta Resposta restrita Preenchimento de espaços Associação	52 pontos	1. Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. 2. Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. 3. Utilização correta da terminologia específica da disciplina. 4. Organização das ideias e clareza na expressão escrita. 5. Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia.
B4 – A Formação do Reino de Portugal O LONGO PROCESSO DE RECONQUISTA CRISTÃ – O reino das Astúrias como último reduto dos Visigodos após a conquista muçulmana. – O longo processo de Reconquista. A FORMAÇÃO DO CONDADO PORTUCALENSE – A formação de novos reinos cristãos na Península, a partir do século XI. – O território do Condado Portucalense. – A dependência do conde D. Henrique relativamente a Afonso VI, rei de Leão e Castela. A PASSAGEM DO CONDADO PORTUCALENSE AO REINO DE PORTUGAL – As causas da batalha de São Mamede. – As prioridades de D. Afonso Henriques no governo do Condado. – A importância do Tratado de Zamora (1143) e da bula <i>Manifestis Probatum</i> (1179) para o reconhecimento da independência do reino de Portugal. – As fronteiras estabelecidas pelo Tratado de Alcanises (1297).	Grupo II 12	Resposta curta Resposta restrita Escolha múltipla Verdadeiro/Falso Localização espacial	48 pontos	6. Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.

GRUPO I
OS MUÇULMANOS NA PENÍNSULA IBÉRICA

1. Completa o texto, escolhendo palavras da caixa.

- Bíblia/Alcorão
- Alá/Deus
- islamismo/cristianismo
- apóstolo/profeta
- monoteísta/politeísta
- Itálica/Árábica
- VIII/VII
- muçulmanos/judeus

Em 612 (século **a**) _____, na Península **b**) _____, Maomé fez-se anunciar como **c**) _____ e começou a pregar uma nova religião – o **d**) _____. Os seguidores da religião islâmica são chamados **e**) _____. A nova religião é **f**) _____, pois acreditam num Deus único – **g**) _____. Todos os princípios de fé estão escritos num livro sagrado, o **h**) _____.

2. Refere três obrigações religiosas dos muçulmanos.

Atenta, agora, nos documentos.

Doc. 1 Império muçulmano no século VIII.



Doc. 2 Conflitos entre cristãos e muçulmanos.



3. Identifica, a partir do doc. 1:

- 3.1. os continentes por onde se estendia o Império Muçulmano. _____
- 3.2. o ano e o século da invasão muçulmana da Península Ibérica. _____
- 3.3. a região onde alguns Visigodos se refugiaram. _____
- 3.4. o nome dado à Península Ibérica pelos muçulmanos. _____

4. Explica a ocupação da Península Ibérica pelos muçulmanos, nos inícios do século VIII.

5. Indica, a partir do doc. 2, dois aspetos diferentes das relações entre muçulmanos e cristãos.

Lê o texto e observa as figuras.

Doc. 3

A agricultura muçulmana estava muito avançada. Os seus sistemas de rega permitiam transformar terras menos férteis em áreas de grande produtividade. Deram particular importância à fruticultura, à cultura da oliveira e da vinha.

Os muçulmanos serviram-se do Mediterrâneo como uma grande via comercial que introduzia na Europa produtos do Oriente.

Texto de Cláudio Torres, in *História de Portugal*, vol. II, dir. J. Mattoso (adaptado)

Doc. 4



Doc. 5



6. Indica as atividades económicas referidas no doc. 3.

7. Transcreve, do doc. 3, uma frase que mostre a importância do engenho representado na doc. 4.

8. Faz corresponder os conceitos da coluna da esquerda às afirmações da coluna da direita.

- | | |
|-----------------------------|---|
| A. Língua Portuguesa | ☐ 1. Deram a conhecer novas técnicas de fabrico de papel e de cerâmica. |
| B. Arquitetura | ☐ 2. Introduziram a numeração árabe. |
| C. Agricultura | ☐ 3. Divulgaram novas árvores de fruto, como a laranjeira e o limoeiro. |
| D. Indústria | ☐ 4. Transmitiram centenas de palavras, como alface, alcinha e almofada. |
| E. Ciências | ☐ 5. Construíram palácios e mesquitas. |
| | ☐ 6. Desenvolveram novas técnicas de regadio, como a azenha e a nora. |
| | ☐ 7. Construíram casas com pátios interiores e terraços. |
| | ☐ 8. Divulgaram o astrolábio. |
| | ☐ 9. Deram a conhecer novas práticas médicas. |

GRUPO II

A FORMAÇÃO DO REINO DE PORTUGAL

Atenta, agora, nos seguintes documentos.

Doc. 6 A Península Ibérica no século XI.



Doc. 7 Conde D. Henrique e D. Teresa.



9. Assinala com um X a opção correta para cada situação.

9.1. O movimento militar dos cristãos contra os muçulmanos na Península Ibérica designa-se por:

- ☐ a) Guerra da Independência.
- ☐ b) Reconquista Muçulmana.
- ☐ c) Reconquista Cristã.

9.2. A direção da Reconquista Cristã foi de:

- ☐ a) norte para sul.
- ☐ b) este para oeste.
- ☐ c) sul para norte.

9.3. Na Península Ibérica, nos finais do século XI, existiam os seguintes reinos cristãos:

- ☐ a) Leão e Castela, Navarra, Aragão.
- ☐ b) Navarra, Portugal, Aragão.
- ☐ c) Leão e Castela, Navarra, Portugal.

9.4. O Condado Portucalense foi doado a:

- ☐ a) D. Henrique e D. Urraca.
- ☐ b) D. Henrique e D. Teresa.
- ☐ c) D. Raimundo e D. Teresa.

9.5. O Condado Portucalense era:

- ☐ a) independente do reino de Leão e Castela.
- ☐ b) dependente do reino de Leão e Castela.
- ☐ c) dependente do reino de Aragão.

9.6. O Condado Portucalense estendia-se desde:

- ☐ a) o rio Douro até às terras a sul do rio Mondego.
- ☐ b) o rio Minho até ao rio Tejo.
- ☐ c) o rio Minho até às terras a sul do rio Mondego.

9.7. Após, a morte do conde D. Henrique, quem passou a governar o Condado Portucalense foi:

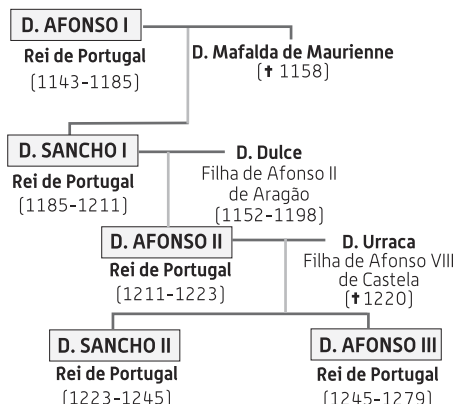
- ☐ a) D. Afonso Henriques.
- ☐ b) D. Teresa.
- ☐ c) Egas Moniz.

9.8. D. Afonso Henriques passou a governar o Condado Portucalense após:

- ☐ a) a vitória na batalha São Mamede, em 1128.
- ☐ b) a vitória na batalha de São Mamede, em 1143.
- ☐ c) a vitória na batalha de Ourique, em 1139.

Observa, atentamente, as figuras e lê o texto.

Doc. 8 Cronologia dos reis de Portugal até D. Afonso III.



Doc. 9 Cavaleiro da Ordem Religioso-Militar de Santiago.

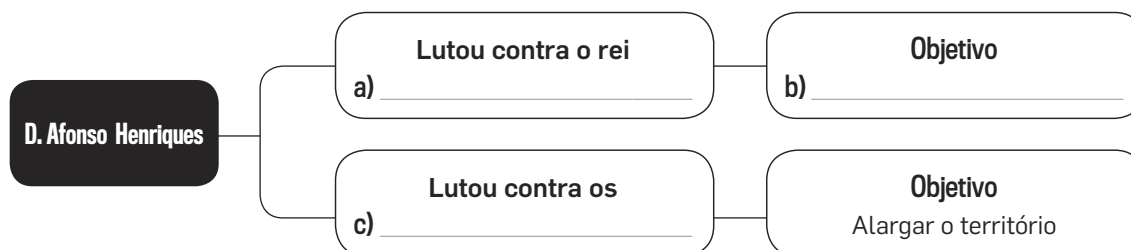


Doc. 10

Na primavera de 1297, os acordos com Portugal são assinados pessoalmente pelos dois reis em Alcanises, perto da fronteira de Leão. Aí se estabelece que as praças tomadas por D. Dinis permaneçam na sua posse. Por sua vez, Portugal desiste da posse de Aroche e de Aracena.

História de Portugal, vol. III, dir. de J. Mattoso (adaptado)

10. Preenche o esquema sobre a ação de D. Afonso Henriques.



11. Assinala com um V as afirmações verdadeiras e com um F as falsas.

- ☐ a) Em 1147, D. Afonso Henriques conquistou Santarém aos mouros.
- ☐ b) No mesmo ano, conquistou a cidade de Évora.
- ☐ c) Os mouros foram expulsos definitivamente de Portugal no reinado de D. Afonso II.
- ☐ d) Durante a Reconquista Cristã, os reis de Portugal foram apoiados por ordens religioso-militares.
- ☐ e) O Tratado de Alcanises foi assinado entre o rei de Portugal e o rei de Navarra, em 1297.
- ☐ f) As fronteiras do território português ficaram definidas no Tratado de Alcanises.

12. Corrige as afirmações falsas.

13. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos:

- ☐ a) Batalha de São Mamede
- ☐ b) Concessão do Condado Portucalense
- ☐ c) Tratado de Zamora
- ☐ d) Bula *Manifestis Probatum*
- ☐ e) Conquista definitiva do Algarve
- ☐ f) Conquista de Lisboa

TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA N.º 3

GRUPO I

1. a) VII; b) Árábica; c) profeta; d) islamismo; e) muçulmanos; f) monoteísta; g) Alá; h) Alcorão
2. A oração obrigatória cinco vezes por dia; a esmola a favor dos mais pobres; peregrinação, se possível, uma vez na vida a Meca (por exemplo).
- 3.1. Ásia, África e Europa.
- 3.2. No ano de 711, no século VIII.
- 3.3. Astúrias.
- 3.4. "Al-Andalus".
4. Os muçulmanos ocuparam a Península Ibérica por desejarem expandir a religião muçulmana, por buscarem riquezas e quererem aumentar os seus domínios territoriais.
5. Guerra e acordos de cooperação entre os dois povos.
6. As atividades referidas no texto são a agricultura, os transportes e o comércio.
7. "Os seus sistemas de rega permitiam transformar terras menos férteis em áreas de grande produtividade."
8. A – 4; B – 5, 7; C – 3, 6; D – 1; E – 2, 8, 9

GRUPO II

- 9.1. c)
- 9.2. a)
- 9.3. a)
- 9.4. b)
- 9.5. b)
- 9.6. c)
- 9.7. b)
- 9.8. a)
10. a) Afonso VII; b) Tornar o Condado Portucalense independente; c) mouros
11. a) V; b) F; c) F; d) V; e) F; f) V
12. b) No mesmo ano, conquistou a cidade de Lisboa.
c) Os mouros foram expulsos definitivamente de Portugal no reinado de D. Afonso III.
e) O Tratado de Alcanises foi assinado entre o rei de Portugal e o rei de Castela, em 1297.
13. b); a); c); f); d); e).



GRUPOS		I (52 PONTOS)										II (48 PONTOS)											
Questões		1	2	3	4	5	6	7	8	9.1	9.2	9.3	9.4	9.5	9.6	9.7	9.8	10	11	12	13	Total	
Cotações		8 (1)	9 (3)	4 (1)	6	5	6	5	9 (1)	3	3	3	3	3	3	3	3	6 (2)	6 (1)	6 (2)	6 (1)	100	
N.º	Aluno																						
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							
21																							
22																							
23																							
24																							
25																							
26																							
27																							
28																							
29																							
30																							

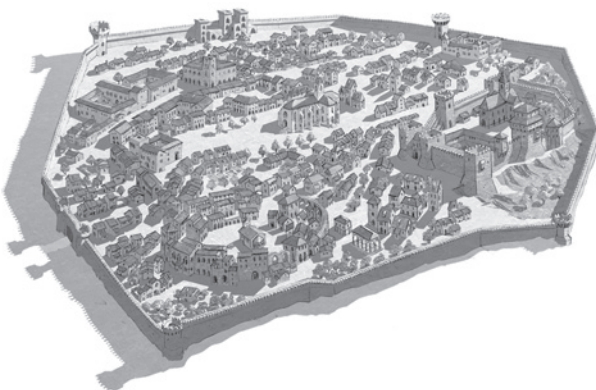
Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
C1 – Portugal nos Séculos XIII e XIV AS RELAÇÕES ENTRE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÓMICAS DOS SÉCULOS XIII E XIV E OS RECURSOS NATURAIS DISPONÍVEIS – As principais atividades económicas medievais. – As principais rotas de comércio externo no século XIII. – O crescimento das cidades e da população urbana no mesmo período.	Grupo I 4	Resposta curta Resposta restrita Preenchimento de espaços Verdadeiro/ Falso	29 pontos	1. Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. 2. Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. 3. Utilização correta da terminologia específica da disciplina. 4. Organização das ideias e clareza na expressão escrita. 5. Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia.
ASPETOS DA SOCIEDADE E DA CULTURA MEDIEVAL PORTUGUESA DOS SÉCULOS XIII E XIV – Os grupos sociais medievais. – As funções de cada ordem social. – Os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses nos domínios senhoriais. – Os domínios senhoriais nobiliárquicos e eclesiásticos, tomando como exemplo o domínio de um mosteiro ou de um domínio laico. – A autonomia concedida aos moradores nos concelhos, através de cartas de foral. – A existência de Cortes, enquanto locais de participação dos grupos sociais na tomada de decisões importantes para o reino. – O fortalecimento da burguesia nas cidades. – As características da arte românica e da arte gótica. – A cultura popular e cortesã deste período.	Grupo II 13	Resposta curta Resposta restrita Associação Preenchimento de esquemas	71 pontos	6. Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.

GRUPO I

A DEMOGRAFIA E AS ATIVIDADES ECONÓMICAS DO SÉCULO XIII

Observa, atentamente os documentos.

Doc. 1 Crescimento das cidades.



Doc. 2 Os trabalhos agrícolas no século XIII.



1. Assinala com um **V** as afirmações verdadeiras e com um **F** as falsas.

- ☐ a) No século XIII, a população portuguesa diminuiu.
- ☐ b) Nessa época, a população portuguesa estava muito dependente das condições naturais.
- ☐ c) A indústria era a principal atividade económica da Idade Média.
- ☐ d) O vinho, o azeite e os cereais eram importantes produtos da agricultura portuguesa.
- ☐ e) No século XIII, a agricultura conheceu alguns melhoramentos como a charrua e a adubação das terras.
- ☐ f) Os agricultores criavam animais para os ajudarem nos trabalhos agrícolas e para a sua alimentação.
- ☐ g) O rei D. Dinis tomou medidas para desenvolver a agricultura, como a secagem de pântanos.

Lê atentamente o doc. 3.

2. O que é uma carta de feira?

3. Identifica, a partir da carta da feira:

- 3.1.** a localidade. _____
- 3.2.** o rei que a concedeu. _____
- 3.3.** o século. _____
- 3.4.** o seu período anual de realização. _____
- 3.5.** duas regalias dos feirantes. _____

Doc. 3

Carta de feira

D. Dinis, pela graça de Deus, Rei de Portugal e do Algarve. A quantos esta carta virem faço saber que mando fazer esta feira na minha vila de Santarém e que a comecem a fazer no primeiro dia de abril. E dure até ao primeiro dia de junho e assim em cada ano.

E todos aqueles que essa feira vierem sejam seguros de ida e de vinda e de estada, e mando que não sejam penhorados por nenhuma dívida (...). Mando que todos aqueles que a essa feira vierem com suas mercadorias que não paguem a mim, na dita feira de Santarém, portagem.

Carta de Feira de Santarém, 1317 (adaptado)

Observa o mapa.

4. Completa, com algumas palavras do quadro, o texto sobre o comércio português do século XIII.

- externo • cereais • metais • sal
- Europa • D. Dinis • África
- almocreves • D. Afonso II

O aumento da produção agrícola e artesanal levou ao desenvolvimento do comércio. No comércio interno destacavam-se os **a)** _____ que se deslocavam por caminhos difíceis com os seus animais de carga para transportar as mercadorias.

O comércio **b)** _____ português dirigia-se para o Mediterrâneo e o Norte da **c)** _____. Os produtos exportados eram vinho, **d)** _____ e azeite. Os produtos importados eram **e)** _____, **f)** _____ e artigos de luxo. O rei **D. g)** _____, em 1293, apoiou a criação de uma bolsa de seguros marítimos para ajudar a desenvolver o comércio externo português.

Doc. 4 Rotas e produtos do comércio externo português no século XIII.



GRUPO II

SOCIEDADE E CULTURA MEDIEVAL PORTUGUESAS

Observa, atentamente, as figuras.

Doc. 5



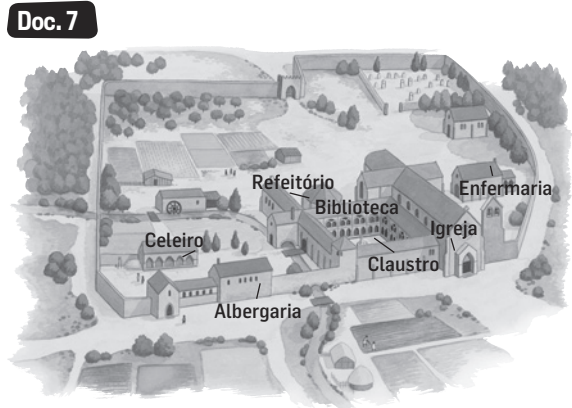
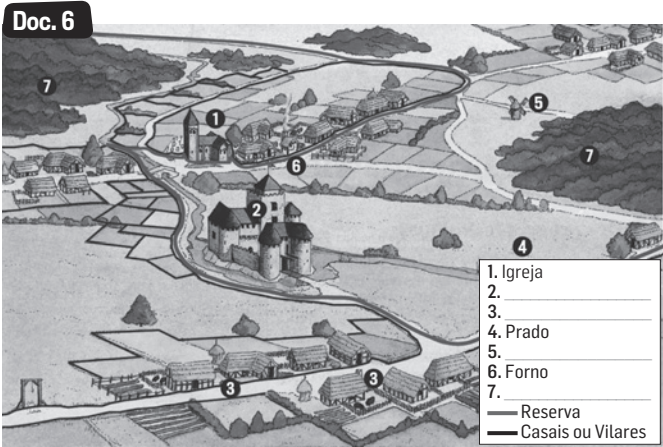
5. Identifica os grupos sociais da Idade Média, escrevendo no respetivo quadrado em branco as letras **N** (nobreza), **C** (clero) e **P** (povo).

- | | |
|--|---|
| ☐ a) Era o grupo social mais culto. | ☐ e) Aplicava a justiça nos domínios senhoriais. |
| ☐ b) Quase só tinha obrigações. | ☐ f) Prestava assistência aos doentes, pobres e peregrinos. |
| ☐ c) A sua ocupação era a guerra. | ☐ g) Era formado pela maioria da população. |
| ☐ d) Dedicava-se ao serviço religioso. | ☐ h) Era constituído por camponeses, artesãos, mercadores e pescadores. |

6. Indica dois privilégios da nobreza e do clero.

7. Quem pertencia à burguesia?

Atenta, agora, nos documentos.



8. **Completa** a legenda do doc. 6.

9. **Como era** constituído um senhorio?

10. **Refere** duas atividades dos nobres e dos camponeses nas terras senhoriais.

10.1. Nobres: _____

10.2. Camponeses: _____

11. **Indica** duas obrigações dos camponeses nas terras senhoriais.

12. **Completa** o quadro sobre os principais edifícios dos mosteiros e respetivas funções.

Edifícios	Funções
Igreja	a) _____
Biblioteca	b) _____
c) _____	Local de descanso dos peregrinos e outros viajantes.
Enfermaria	d) _____
e) _____	Local onde os monges passeavam e meditavam.

Lê, atentamente, o documento escrito.

Doc. 8

Eu, Afonso, infante filho do conde D. Henrique faço carta de foral aos homens de Penela. Os que lavra-rem com um jugo (par) de bois pagar-me-ão dois quarteiros (cerca de 350 kg), metade de trigo e metade de cevada. Os homens de Penela só serão julgados no seu concelho. Quem for culpado por roubo seja açoitado e pague cinco soldos.

Carta de Foral de Penela (adaptado)

13. Risca, em cada frase, a palavra ou conceito errado.

- a) Os reis e os grandes senhores para povoar as zonas desabitadas criaram senhorios/concelhos.
- b) O documento que criava um concelho era a carta de feira/foral.
- c) Na carta de foral eram definidos os direitos e deveres dos moradores dos concelhos/coutos.
- d) Os habitantes dos concelhos chamavam-se colonos/vizinhos.
- e) O principal órgão de poder concelhio era a assembleia de homens-bons/cortes.

14. Transcreve do texto uma frase que demonstre que os concelhos possuíam autonomia na área da justiça.

15. Completa o esquema sobre as funções do rei.

d) Aplicar a justiça maior

c) _____



a) _____

b) _____

Observa, agora, as figuras.

16. Identifica o estilo de arte dos monumentos re-presentados nas figuras.

Doc. 9 – _____

Doc. 10 – _____

Doc. 9



Doc. 10



17. Relaciona os conceitos da coluna da esquerda com as características da coluna da direita.

A. Românico

B. Gótico

- ☐ 1. Arcos de volta perfeita.
- ☐ 2. O interior da igreja é iluminado por vitrais.
- ☐ 3. As paredes são grossas.
- ☐ 4. Edifícios mais altos e muito decorados.
- ☐ 5. Arcos em ogiva.

TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA Nº 4

GRUPO I

1. a) F; b) V; c) F; d) V; e) V; f) V; g) V
2. Carta de feira era um documento que criava uma feira, que fixava o seu modo de funcionamento e em que se concediam regalias aos feirantes.
- 3.1. Santarém.
- 3.2. D. Dinis.
- 3.3. Século XIV.
- 3.4. A feira decorria entre 1 de abril e 1 de junho.
- 3.5. Os feirantes eram protegidos na sua viagem, estavam isentos do pagamento de portagens e os seus bens não podiam ser penhorados durante a realização da feira.
4. a) almocreves; b) externo; c) Europa; d) sal; e) cereais; f) metais; g) D. Dinis.

GRUPO II

5. N – c), e); C – a); d); e); f); P – b); g); h)
6. A nobreza e o clero não pagavam impostos e aplicavam a justiça nas suas terras.
7. A burguesia era formada por mercadores e artesãos.
8. 2 – castelo ou paço do senhor; 3 – casas dos camponeses; 5 – moinho; 7 – floresta

9. Um senhorio era constituído pela reserva (parte diretamente explorada pelo senhor) e pelos casais ou vilares (parcelas arrendadas aos camponeses).
- 10.1. Nobres: administração do senhorio; aplicação da justiça (por exemplo).
- 10.2. Camponeses: trabalhos agrícolas; reparação de caminhos (por exemplo).
11. Tinham de pagar rendas e de prestar serviços.
12.
 - a) Local onde se realizavam as cerimónias religiosas.
 - b) Lugar onde os monges copiavam e ilustravam os livros.
 - c) Albergaria
 - d) Local onde se tratavam os doentes.
 - e) Claustro.
13. a) ~~senhores~~/concelhos; b) de ~~feira~~/foral; c) concelhos/~~coutos~~; d) ~~cotonos~~/vizinhos; e) homens-bons/~~cortes~~
14. "Os homens de Penela só serão julgados no seu concelho."
15. a) Fazer as leis; b) Cunhar moeda; c) Comandar o exército.
16. Doc. 9 – Românico; Doc. 10 – Gótico
17. A – 1, 3; B – 2, 4, 5

GRUPOS			I (29 PONTOS)							II (71 PONTOS)										Total
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	
Questões			7 (1)	5	10 (2)	7 (1)	8 (1)	4 (2)	4	8 (2)	4	6 (3)	5	10 (2)	5 (1)	2	6 (2)	4 (2)	5 (1)	100
Cotações																				
Aluno																				
Nº																				
1																				
2																				
3																				
4																				
5																				
6																				
7																				
8																				
9																				
10																				
11																				
12																				
13																				
14																				
15																				
16																				
17																				
18																				
19																				
20																				
21																				
22																				
23																				
24																				
25																				
26																				
27																				
28																				
29																				
30																				

Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
C1 – Portugal nos Séculos XIII e XIV COMPREENDER O SÉCULO XIV EUROPEU – O século XIV europeu como uma época de fomes, pestes e guerras. – O agravamento das condições de vida do povo e as revoltas populares do século XIV. AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA SUCESSÓRIO PORTUGUÊS DE 1383-1385 – A existência em Portugal da trilogia da fome, peste e guerra. – O problema de sucessão ao trono após a morte de D. Fernando. – A divisão dos Portugueses relativamente aos candidatos ao trono. – Os acontecimentos da crise de 1383-1385. A CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA PORTUGUESA – A batalha de Aljubarrota e os seus principais protagonistas. – A importância da batalha de Aljubarrota na afirmação da independência nacional.	Grupo I 4 Grupo II 8	Escolha múltipla Resposta curta Resposta restrita Verdadeiro/Falso Ordenação cronológica	8 pontos 40 pontos	1. Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. 2. Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. 3. Utilização correta da terminologia específica da disciplina. 4. Organização das ideias e clareza na expressão escrita. 5. Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia.
C2 – Portugal nos Séculos XV e XVI OS DESAFIOS, AS MOTIVAÇÕES E AS CONDIÇÕES PARA O PIONEIRISMO PORTUGUÊS NA EXPANSÃO – O limitado conhecimento do mundo por parte dos europeus no século XV. – Os interesses socioeconómicos e religiosos dos vários grupos sociais portugueses na expansão. – As condições geográficas, históricas, políticas, técnicas e científicas da prioridade portuguesa na expansão. OS RUMOS DA EXPANSÃO QUATROCENTISTA – Os motivos e os resultados da conquista de Ceuta. – As principais conquistas, descobertas e explorações portuguesas, respetivos descobridores e período político, desde 1415 a 1487. – A vida nas caravelas e nas naus do século XV. AS GRANDES VIAGENS TRANSATLÂNTICAS DOS POVOS PENINSULARES – A importância da viagem de Vasco da Gama de 1498. – A intencionalidade ou o acaso da descoberta do Brasil em 1500. – A assinatura do Tratado de Tordesilhas.	Grupo III 13	Resposta curta Resposta restrita Localização espacial Associação Preenchimento de espaços	52 pontos	6. Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.

**GRUPO I
O SÉCULO XIV EUROPEU**

1. Assinala a opção correta para cada situação.

1.1. No século XIV, a Europa foi afetada por...

- ☐ **a)** ... fomes, pestes e terremotos.
☐ **b)** ... guerras, fomes e epidemias.
☐ **c)** ... fomes, epidemias e secas.
☐ **d)** ... guerras, epidemias e terremotos.

1.2. A propagação das doenças era rápida devido à...

- ☐ **a)** ... falta de higiene e má alimentação.
☐ **b)** ... falta de higiene e bons cuidados de saúde.
☐ **c)** ... má alimentação e boas condições de higiene.
☐ **d)** ... alimentação equilibrada e maus cuidados de saúde.

1.3. A falta de cereais provocou...

- ☐ **a)** ...descida dos preços e fomes.
☐ **b)** ...descida dos preços e descontentamento social.
☐ **c)** ...subida dos preços e fomes.
☐ **d)** ...fomes e paz social.

1.4. As calamidades que atingiram a Europa provocaram...

- ☐ **a)** ... aumento da população europeia.
☐ **b)** ... estagnação da população europeia.
☐ **c)** ... diminuição acentuada da população europeia.
☐ **d)** ... uma diminuição reduzida da população europeia.

**GRUPO II
A CRISE DE 1383-1385**

Lê, agora, atentamente o documento escrito.

2. Que reinos celebraram o Tratado de Salvaterra de Magos?

3. O que foi acordado? _____

4. Transcreve uma expressão que comprove que o rei D. Fernando pretendia garantir a independência de Portugal.

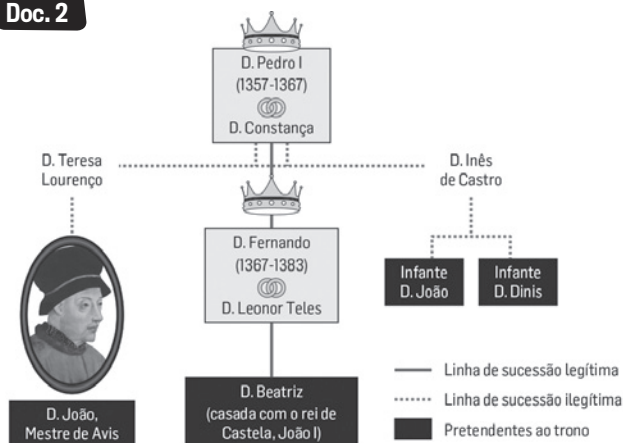
Doc. 1

No Tratado de Salvaterra de Magos, a vontade do rei D. Fernando é que o reino de Portugal nunca se juntasse com o reino de Castela. Por isso, decidiu-se que a regência do reino de Portugal pertencerá à rainha D. Leonor, mulher de D. Fernando, até que a infanta D. Beatriz tenha um filho com a idade de catorze anos.

Fernão Lopes, *Crónica de D. Fernando*
(adaptado)

Observa os documentos.

Doc. 2



Doc. 3

A reunião das Cortes de Coimbra, 1385.



5. Assinala com um **V** as afirmações verdadeiras e com um **F** as falsas.

- ☐ a) Em 1383, deram-se revoltas populares pelo facto de não aceitarem a regência de D. Leonor.
- ☐ b) D. João, Mestre de Avis, era irmão do rei D. Pedro.
- ☐ c) Após a morte do Conde Andeiro, a rainha D. Leonor refugiou-se em Espanha.
- ☐ d) D. Beatriz era a legítima herdeira ao trono português.
- ☐ e) No ano de 1383, havia dois grupos em confronto: o de D. Beatriz e o de D. João, Mestre de Avis.
- ☐ f) A grande nobreza e o alto clero apoiavam D. Beatriz.
- ☐ g) O Mestre de Avis foi aclamado rei de Portugal com o título de D. João II.

6. Corrige as afirmações falsas.

7. Explica o apoio popular a D. João Mestre de Avis.

Atenta na imagem.

8. Que batalha foi, então, decisiva para garantir a independência? Porquê?

9. Ordena os seguintes acontecimentos, usando os números de 1 a 4, do mais antigo (1) para o mais recente (4).

- ☐ a) Cerco à cidade de Lisboa.
- ☐ b) Morte do Conde Andeiro.
- ☐ c) Batalha de Aljubarrota.
- ☐ d) Tratado de Salvaterra de Magos.

Doc. 4

Batalha de Aljubarrota, 1385.

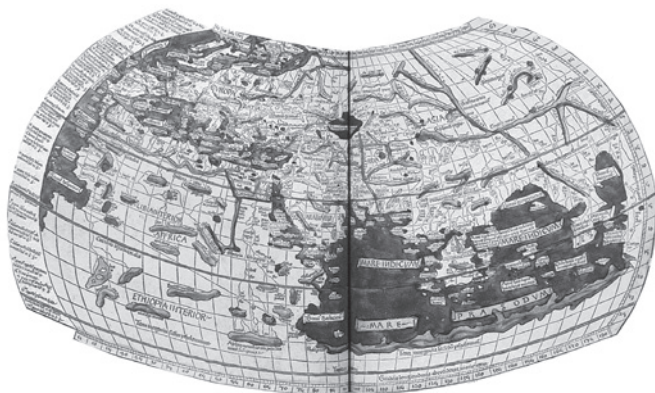


GRUPO III

A EXPANSÃO PORTUGUESA NO SÉCULO XV

Observa os documentos.

Doc. 6 O mundo conhecido nos inícios do século XV.



Doc. 7 A sociedade portuguesa do século XV.



10. Completa, com algumas palavras do quadro, o texto sobre o mundo conhecidos nos inícios do século XV.

• Oceânia • produtos • lendas • económicos • cabo Bojador • reduzido • Ásia • conhecimentos

Nos inícios do século XV, a Europa debatia-se com vários problemas **a)** _____. Daí a necessidade de encontrar novas rotas que dessem acesso aos **b)** _____ que faltavam.

Nessa época, o mundo geográfico conhecido dos europeus era **c)** _____: alguns continentes eram totalmente desconhecidos, como a América e a **d)** _____; a África era conhecida até ao Sara e ao **e)** _____. Havia muitas **f)** _____ sobre os perigos das terras e mares desconhecidos.

11. Que condições geográficas foram fundamentais ao arranque da expansão portuguesa?

12. Faz corresponder os grupos sociais da coluna da esquerda às afirmações da coluna da direita.

- | | |
|--------------|---|
| A. Nobreza | ☐ 1. Pretendia melhorar as suas condições de vida. |
| B. Clero | ☐ 2. Procurava novos produtos e novas regiões para fazer negócios. |
| C. Burguesia | ☐ 3. Desejava conquistar terras e obter cargos. |
| D. Povo | ☐ 4. Queria espalhar a fé cristã. |

Atenta, agora, nos seguintes documentos.

13. Escreve as legendas dos docs. 7 e 8.

Doc. 7



Doc. 8



14. Explica a importância da embarcação representada no doc. 7.

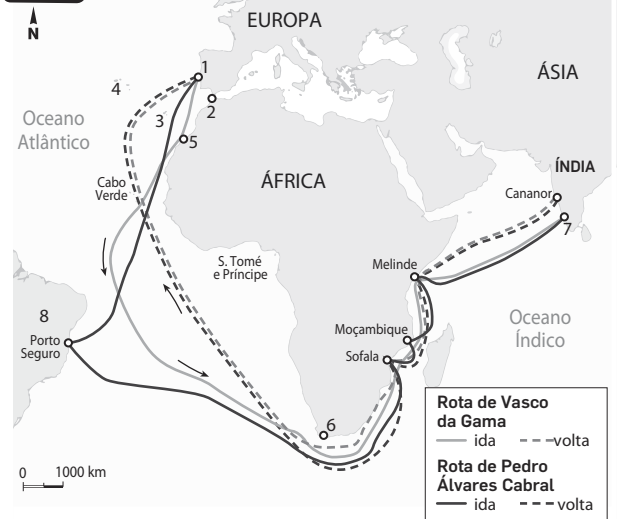
15. Refere a utilidade do instrumento do doc. 8.

16. Indica a data e o acontecimento que marcam o início da expansão portuguesa.

17. Quem foi o responsável pelas descobertas portuguesas até 1460?

Observa o mapa.

Doc. 9



18. Identifica os lugares numerados no mapa.

Local	Número
a) Calecute	_____
b) Cabo da Boa Esperança	_____
c) Cabo Bojador	_____
d) Ceuta	_____
e) Madeira	_____
f) Açores	_____
g) Lisboa	_____
h) Brasil	_____

19. Explica a importância da passagem do cabo da Boa Esperança em 1488.

20. O que ficou acordado no Tratado de Tordesilhas?

21. Refere a importância da viagem de Vasco da Gama.

22. Relaciona as personalidades da coluna da esquerda com os elementos da coluna da direita.

A. Gil Eanes

B. Bartolomeu Dias

C. D. João II

D. Pedro Álvares Cabral

☐ 1. Dobrou o cabo da Boa Esperança.

☐ 2. Descobriu o Brasil.

☐ 3. Assinou o Tratado de Tordesilhas.

☐ 4. Dobrou o cabo Bojador.

TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA N.º 5

GRUPO I

- 1.1. b)
- 1.2. a)
- 1.3. c)
- 1.4. c)

GRUPO II

- 2. Portugal e Castela.
- 3. O Tratado de Salvaterra de Magos estabelecia que, após a morte de D. Fernando, o reino passava a ser governado por sua mulher, D. Leonor Teles, na condição de regente, até que um filho de D. Beatriz atingisse a idade de 14 anos.
- 4. “ (...) a vontade do rei D. Fernando é que o reino de Portugal nunca se juntasse com o reino de Castela.”
- 5. a) V; b) F; c) F; d) V; e) V; f) V; g) F
- 6. b) D. João, Mestre de Avis era filho do rei D. Pedro.
c) Após a morte do Conde Andeiro, a rainha D. Leonor refugiou-se em Santarém.
g) O Mestre de Avis foi aclamado rei de Portugal com o título de D. João I.
- 7. O povo apoiava o Mestre de Avis porque este era descendente da família real (filho de D. Pedro) e, também, não queria que Portugal perdesse a independência.
- 8. A batalha de Aljubarrota. Esta batalha foi decisiva pela pesada derrota militar infligida a Castela.
- 9. 1. d); 2. b); 3. a); 4. c)

GRUPO III

- 10. a) económicos; b) produtos; c) reduzido; d) Oceânia; e) cabo Bojador; f) lendas
- 11. Uma longa costa marítima que proporcionou muita experiência de navegação e, por outro lado, uma ótima localização geográfica que colocava o país mais perto das terras do Norte de África e das ilhas atlânticas.
- 12. A3; B4; C2; D1
- 13. Doc. 7 – caravela; Doc. 8 – astrolábio.
- 14. A caravela tinha um casco esguio e baixo que permitia navegar em águas pouco profundas e ultrapassar os baixios. Por outro lado, as velas triangulares possibilitavam navegar com ventos contrários, isto é, bolinar.
- 15. O astrolábio permitia navegar no alto-mar através da orientação pelos astros.
- 16. A conquista da cidade de Ceuta, em 1415.
- 17. Foi o infante D. Henrique.
- 18. a) 7, b) 6, c) 5, d) 2, e) 3, f) 4, g) 1, h) 8
- 19. Em 1488, passou-se, pela primeira vez, do oceano Atlântico para o oceano Índico, o que mostrou ser possível alcançar por mar a Índia.
- 20. No Tratado de Tordesilhas, acordou-se a divisão do mundo em duas áreas de navegação, a repartir por Portugal e Castela. A Portugal cabiam as terras a descobrir a oriente de um meridiano a 370 léguas de Cabo Verde; à Espanha, as terras a descobrir a ocidente desse meridiano.
- 21. A viagem de Vasco da Gama permitiu a ligação marítima entre Lisboa e a Índia. Desta forma, os Portugueses passaram a ter acesso, sem intermediários, às especiarias orientais.
- 22. A4; B1; C3; D2

GRUPOS		I (8 PONTOS)				II (40 PONTOS)								III (52 PONTOS)														
Questões	1.1	1.2	1.3	1.4	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total		
Cotações	2	2	2	2	4	6	3	7 (1)	6 (2)	6	4	4 (1)	6 (1)	4	4 (1)	4 (2)	3	5	4	3	4 (0,5)	3	4	4	4 (1)	100		
Nº	Aluno																											
1																												
2																												
3																												
4																												
5																												
6																												
7																												
8																												
9																												
10																												
11																												
12																												
13																												
14																												
15																												
16																												
17																												
18																												
19																												
20																												
21																												
22																												
23																												
24																												
25																												
26																												
27																												
28																												
29																												
30																												

Conteúdos	Estrutura do teste			Critérios gerais de correção
	Grupos N.º Questões	Tipo de questões	Cotações	
C2 – Portugal nos Séculos XV e XVI AS CARACTERÍSTICAS DO IMPÉRIO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVI – A grande dispersão territorial do Império Português no século XVI. – As principais trocas comerciais efetuadas entre os vários continentes. – A vida quotidiana na Lisboa Quinhentista. – A colonização portuguesa nas ilhas atlânticas e no Brasil e o tipo de presença no litoral africano e no Oriente. OS EFEITOS DA EXPANSÃO MARÍTIMA – A introdução de novos produtos em vários continentes em resultado da expansão. – O património arquitetónico edificado pelos Portugueses no seu antigo Império. A INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO MARÍTIMA NA CIÊNCIAS, NA LITERATURA E ARTE PORTUGUESAS – O desenvolvimento das ciências. – As grandes obras literárias do tempo dos Descobrimentos e seus autores. – As características do estilo manuelino e os principais monumentos.	Grupo I 12	Resposta curta Resposta restrita Preenchimento de espaços Verdadeiro/ Falso Associação	62 pontos	1. Exploração adequada dos documentos (interpretação/compreensão da informação) e apresentação correta da conclusão. 2. Domínio rigoroso dos conceitos ou palavras-chave. 3. Utilização correta da terminologia específica da disciplina. 4. Organização das ideias e clareza na expressão escrita. 5. Redação das respostas sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou ortografia.
C3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência OS FATORES QUE LEVARAM À PERDA DE INDEPENDÊNCIA PORTUGUESA EM 1580 – As consequências para Portugal do desastre de Alcácer Quibir. – Os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique. – A vitória de Filipe II de Espanha sobre D. António, prior do Crato, na batalha de Alcântara. O DOMÍNIO FILIPINO EM PORTUGAL (1580-1640) – As garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581). – O incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores e o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses. A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA, EM 1640, E OS EFEITOS DA GUERRA DA RESTAURAÇÃO – Os acontecimentos do 1º de dezembro de 1640. – A Guerra da Restauração.	Grupo III 8	Resposta curta Resposta restrita Verdadeiro/ Falso Preenchimento de espaços Ordenação Cronológica	38 pontos	6. Anulação das respostas que: – nos itens de escolha múltipla não identifiquem corretamente a opção escolhida; – nos itens de associação/correspondência não identifiquem devidamente cada elemento da coluna A e da coluna B; – não apresentem, sempre que solicitado, a devida justificação.

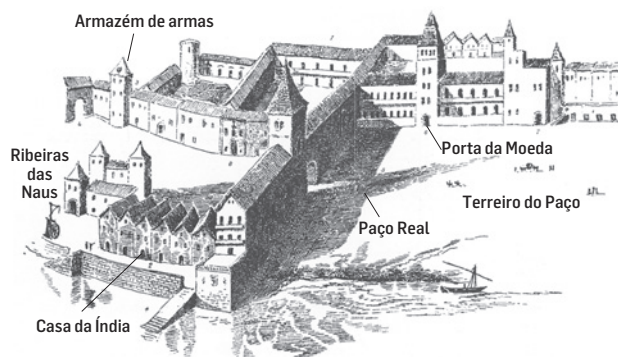
GRUPO I
O IMPÉRIO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVI

Observa, atentamente, os documentos.

Doc. 1 Império Português, cerca de 1550.



Doc. 2 Terreiro do Paço e imediações, Lisboa, século XVI.



1. Completa o quadro sobre as regiões do Império Português do século XVI.

IMPÉRIO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVI	
Norte de África	a) _____, Tânger, Alcácer Ceguer.
Arquipélagos atlânticos	Madeira, b) _____, Cabo Verde e São Tomé.
Costa de África	Arguim, Mina, Sofala.
Oriente	Goa, c) _____, Ormuz.
América	d) _____.

2. Assinala com um **V** as afirmações verdadeiras e com um **F** as falsas.

- ☐ a) A rota comercial que ligava Lisboa ao Brasil chamava-se “Carreira da Índia”.
- ☐ b) O rei de Portugal possuía o monopólio do comércio do Oriente.
- ☐ c) A cidade de Lisboa tinha dois grandes centros: o Terreiro do Paço e o Rossio.
- ☐ d) A Casa da Índia era um importante centro de negócios.
- ☐ e) A família real vivia no Paço de Alcáçova, junto ao rio Tejo.
- ☐ f) A Ribeira das Naus era o principal estaleiro do reino.

3. Corrige as afirmações falsas.

4. Indica quatro produtos que chegavam a Lisboa oriundos do Império, em meados do século XVI.

Doc. 3 Feitoria-fortaleza de São Jorge da Mina.



Doc. 4

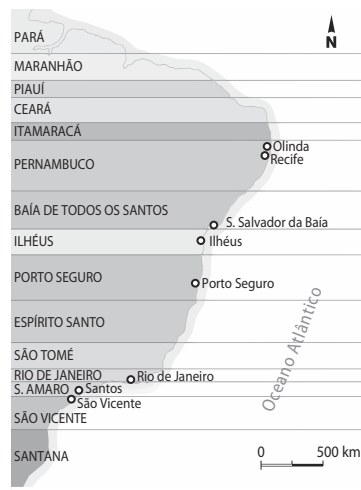
Toda a nossa força seja no mar. Desistamos de nos apropriar da terra. Com as nossas esquadras teremos seguro o mar e protegidos os indígenas, em cujo nome reinaremos de facto sobre a Índia (...)

Carta de D. Francisco de Almeida a D. Manuel, 1508

Não podereis reinar sobre um território tão extenso como a Índia, colocando o vosso poder simplesmente no mar.

Carta de Afonso de Albuquerque a D. Manuel, 1510

Doc. 5 A divisão do Brasil em capitanias.



5. Preenche, a partir dos docs, o esquema sobre os modelos de colonização e os produtos comercializados.

Litoral Africano

Modelo de colonização

a) _____

Produtos

b) _____

Índia

Modelo de colonização

c) _____

Produtos

d) _____

Brasil

Modelo de colonização

e) _____

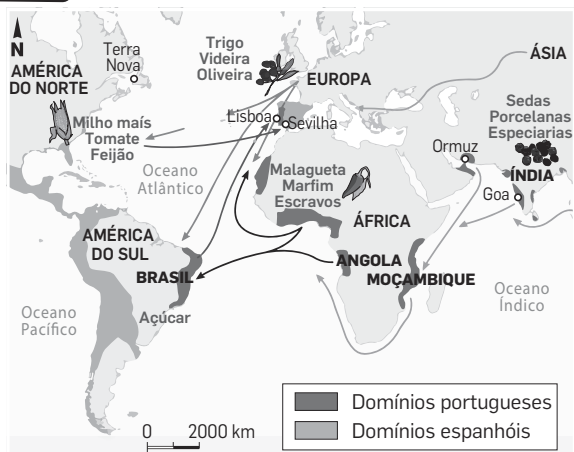
Produtos

f) _____

6. Distingue, com base no doc. 4, a política de D. Francisco de Almeida da política de Afonso de Albuquerque no Oriente.

Atenta nos documentos.

Doc. 6 A difusão de produtos agrícolas.



Doc. 7 Torre de Belém, Lisboa.



7. **Relaciona** as duas colunas sobre a origem dos produtos alimentares.

- | | |
|------------|---|
| A. América | ☐ 1. Malagueta, marfim, escravos. |
| B. Ásia | ☐ 2. Trigo, oliveira, vinha. |
| C. Europa | ☐ 3. Milho-maís, feijão, tomate. |
| D. África | ☐ 4. Especiarias, sedas, porcelanas. |

8. **Refere** as alterações verificadas na vida das pessoas, em resultado dos descobrimentos marítimos:

8.1. no conhecimento do mundo.

8.2. na movimentação de povos.

9. **Identifica** o estilo artístico do monumento apresentado no doc. 7. _____

10. **Enuncia** duas características desse estilo. _____

11. **Completa**, com as palavras do quadro, o texto sobre a influência da expansão marítima nas ciências e nas letras.

Os Descobrimentos tiveram uma grande influência nas ciências. Destacaram-se Duarte Pacheco Pereira na **a)** _____, Pedro Nunes na **b)** _____ e Garcia de Orta na medicina e na botânica.

Nas letras, evidenciaram-se Gil Vicente no **c)** _____, João de Barros na história e Luís de Camões na **d)** _____.

- poesia
- matemática e cartografia
- geografia e astronomia
- teatro

GRUPO II

PORTUGAL DA UNIÃO IBÉRICA À RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

12. **Assinala** com um **V** as afirmações verdadeiras e com um **F** as falsas.

- ☐ **a)** A partir de meados do século XVI, o comércio português no Oriente entrou em decadência.
- ☐ **b)** As naus portuguesas eram alvo de frequentes ataques de pirataria no oceano Atlântico.
- ☐ **c)** O rei D. Sebastião, para recuperar o prestígio de Portugal, organizou uma expedição militar ao Sul de África.
- ☐ **d)** A morte do rei D. Sebastião provocou um grave problema de sucessão, pois o rei só tinha filhas.
- ☐ **e)** A D. Sebastião sucedeu o cardeal D. Henrique.

Doc. 8 Ataques a navios portugueses no Oriente.



13 . Corrige as frases falsas.

14. Preenche os espaços em branco no texto.

Em 1580, vários netos de D. Manuel I apresentaram-se como pretendentes ao trono de Portugal: a) _____, b) _____ e c) _____. Este último era apoiado pelo povo e organizou a resistência contra o rei de d) _____. A batalha entre os dois pretendentes à Coroa deu-se em e) _____, em agosto de 1580. Derrotado, f) _____ procurou apoio no estrangeiro e conseguiu reorganizar um exército nos g) _____, onde na ilha Terceira foi h) _____ pelas forças espanholas.

Lê o documento escrito e observa a figura.

Doc. 9

Não acudia Filipe III à defesa dos nossos territórios, que eram tomados pelos inimigos de Castela. Lançava tributos insuportáveis, sem serem impostos em Cortes. Gastava as rendas comuns em guerras alheias, vendia por dinheiro os ofícios da justiça e da fazenda e provia neles pessoas indignas e incapazes.

D. Luís de Menezes, *História de Portugal Restaurado* (adaptado)

Doc. 10

Os revoltosos do 1º de dezembro de 1640.



15. Identifica, a partir do texto, três motivos do descontentamento dos Portugueses em relação ao governo de Filipe III.

16. Localiza no espaço e no tempo a revolta de 1640. _____

17. Quem foi o rei que iniciou a 4ª dinastia? _____

18. Indica duas batalhas da Guerra da Restauração. _____

19. Ordena os seguintes acontecimentos, usando os números de 1 a 5, do mais antigo (1) para o mais recente (5).

- ☐ a) Revolta do 1º de dezembro.
- ☐ b) Batalha de Alcácer Quibir.
- ☐ c) Aclamação de Filipe II de Espanha como rei de Portugal nas Cortes de Tomar.
- ☐ d) Batalha de Montes Claros.
- ☐ e) Revolta do Manuelinho.

TESTE DE AVALIAÇÃO SUMATIVA N.º 6

GRUPO I

1. a) Ceuta; b) Açores; c) Malaca; d) Brasil
2. a) F; b) V; c) V; d) V; e) F; f) V
3. a) A rota comercial que ligava Lisboa a Goa chamava-se "Carreira da Índia".
e) A família real vivia no Paço da Ribeira, junto ao rio Tejo.
4. Pau-brasil, açúcar, especiarias, escravos (por exemplo).
5. a) Feitorias; b) Ouro, marfim, malagueta; c) Vice-reis e governadores; d) Especiarias, sedas, porcelanas; e) Capitanias e Governo-Geral; f) Pau-brasil, açúcar
6. D. Francisco de Almeida procurou assegurar o domínio no Oriente através do controlo dos mares. Por seu lado, Afonso de Albuquerque procurou atingir esse objetivo através da conquista de pontos estratégicos na Índia.
7. A. 3.; B. 4.; C. 2.; D. 1.
- 8.1. Melhor conhecimento dos continentes (povos, geografia, riquezas/produtos, costumes), exceto os interiores de África e da América e algumas ilhas do Pacífico.
- 8.2. Emigrantes europeus e escravos africanos sobretudo para a América.
9. Estilo manuelino.
10. Decoração inspirada nos Descobrimentos (cordas, corais, redes) e símbolos nacionais (cruz de Cristo, esfera armilar).
11. a) geografia e astronomia; b) matemática e cartografia; c) teatro; d) poesia

GRUPO II

12. a) V; b) V; c) F; d) F; e) V
13. c) O rei D. Sebastião, para recuperar o prestígio de Portugal, organizou uma expedição militar ao Norte de África.
d) A morte do rei D. Sebastião provocou um grave problema de sucessão, pois o rei não tinha descendentes.
14. a) Filipe II, de Espanha; b) D. Catarina de Bragança; c) D. António, prior do Crato; d) Espanha; e) Alcântara; f) D. António; g) Açores; h) derrotado
15. Os Portugueses estavam descontentes com o aumento de impostos ("Lançava tributos insuportáveis, sem serem impostos em Cortes"), com os ataques dos inimigos de Castela às possessões portuguesas ("Não acudia Filipe III à defesa dos nossos territórios, que eram tomados pelos inimigos de Castela") e com os gastos dos recursos portugueses nas guerras na Europa ("Gastava as rendas comuns em guerras alheias").
16. No dia 1 de dezembro de 1640, no Terreiro do Paço (Lisboa).
17. D. João IV.
18. Montes Claros e Ameixial (por exemplo).
19. 1 b); 2 c); 3 e); 4 a); 5 d)

GRUPOS		I (62 PONTOS)											II (38 PONTOS)												
Questões		1	2	3	4	5	6	7	8.1	8.2	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Total			
Cotações		8 (2)	6 (1)	4 (2)	4 (1)	9 (3+3+3)	6	4 (1)	4	4	3	6 (3)	4 (1)	5 (1)	4 (2)	8 (1)	6 (2)	4	3	3 (1.5)	5 (1)	100			
N.º	Aluno																								
1																									
2																									
3																									
4																									
5																									
6																									
7																									
8																									
9																									
10																									
11																									
12																									
13																									
14																									
15																									
16																									
17																									
18																									
19																									
20																									
21																									
22																									
23																									
24																									
25																									
26																									
27																									
28																									
29																									
30																									

Título
Rumos 5
Dossiê do Professor (Testes)
5.º Ano de Escolaridade

Autores
Aníbal Barreira
Elisabete Botelho
Mendes Moreira
Teresa Costa

Imagens
© Shutterstock

Ilustração
Sérgio Braga
Nuno Duarte
Jorge Coelho

Execução Gráfica
EIGAL

Depósito Legal
N.º 404 592/16

ISBN
978-888-89-0621-8

Ano / Edição / Tiragem / N.º Exemplares
2016 / 1.ª Edição / 1.ª Tir. / 4000 Ex.

ASA

Edições ASA II, S.A.

© 2016, ASA, uma editora do Grupo LeYa

E-mail: apoio@leyaeducacao.com
Internet: www.asa.pt
Livraria online: www.leyaonline.com

Apoio ao Professor
707 231 231
210 417 495

LIVRARIAS

Aveiro
LeYa em Aveiro
Centro Comercial Glicínias Plaza, Lj 68-70
Rua D. Manuel Barbuda e Vasconcelos
3810-498 Aveiro

Funchal
LeYa no Funchal
Rua do Hospital Velho, 44
Sta. Maria Maior
9060-129 Funchal

Lisboa
LeYa na Buchholz
Rua Duque de Palmela, 4
1200-098 Lisboa

Porto
LeYa na Latina
Rua de Santa Catarina, 2-10
4000-441 Porto

Santarém
LeYa em Santarém
Rua Pedro de Santarém, 41
2000-223 Santarém

Viseu
LeYa na Pretexto
Rua Formosa, 83
3500-135 Viseu

AMOSTRA
NÃO COMERCIALIZÁVEL
De acordo com a lei nº 47/2006,
este exemplar destina-se ao
órgão da escola competente
para a avaliação e a adoção
de projetos escolares

LeYa	ASA	978-888-89-0621-8
www.leya.com	www.asa.pt	 9 788888 906218

LeYa EDUCAÇÃO
www.leyaeducacao.com